

Ano letivo 2025-2028

**PROJETO  
EDUCATIVO**

EXTERNATO  
A RITINHA

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
1. CONTEXTO .....	6
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
2.1 Alunos .....	7
2.2 Corpo Docente .....	7
2.3 Auxiliares de Ação Educativa.....	8
2.4 Famílias .....	8
2.5. Organização escolar .....	8
2.6. Oferta formativa .....	9
2.7. Planeamento curricular .....	9
2.8. Parcerias e protocolos .....	10
3. Recursos Materiais.....	11
3.1. Instalações .....	11
4. Problemas Mais Frequentes.....	12
5. Prioridades .....	12
6. Objetivos Principais e Temática do Projeto .....	12
7. Metodologias, Estratégias e Atividades.....	13
Fomentar a consciência ambiental e conhecimento sobre as temáticas que envolvem o meio ambiente .....	15
7.1. Avaliação .....	16
BIBLIOGRAFIA .....	17
ANEXOS .....	18
Atividades previstas para o ano letivo 2025-2026 .....	19

# INTRODUÇÃO

***“Construir um projeto é antes de mais construir toda uma metodologia de apreensão das oportunidades.”***

***Boutinet***

Numa sociedade atravessada por uma avassaladora crise de valores e vários conflitos, a democratização do ensino, trouxe à escola heterogeneidade de saberes, novos valores e uma grande diversidade cultural.

A comunidade educativa procura dar resposta às situações, tentando construir a sua identidade e autonomia.

*A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar.*

O Projeto Educativo, documento fundamental da política interna da escola, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei no 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-lei no 137/2012, de 2 de julho, tem a finalidade de apresentar as linhas orientadoras da atividade educativa clarificando o plano de ação que pretende desenvolver.

Deve funcionar como uma oportunidade de criar a consciência do que é prioritário, dos diferentes públicos-alvos a privilegiar, das boas práticas a conservar e das mudanças a introduzir.

A sua elaboração teve como base os normativos legais, as prioridades definidas para a educação, no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), Despacho N.º 6173/2016 (Estratégia de Educação para a Cidadania), o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), despacho nº 9180/2016 da DGE, Orientações Pedagógicas de Creche (OPC) 02/03/2024 da DGE. O presente documento deverá constituir um processo de reflexão que requer cooperação, partilha e negociação. Surge assim, como um instrumento gerador de consensos orientados e potenciador da ação educativa, que visa explicitar valores comuns envolvendo todos os intervenientes, criar condições para uma gestão democrática, reforçar os processos de comunicação e participação, aumentar a eficácia pedagógica e promover a partilha de experiências.

Em suma, é importante que o Projeto Educativo seja realista, flexível, exequível, capaz de

contribuir para a promoção do sucesso sem exclusão, assumindo a heterogeneidade como um recurso e não como um problema, constituindo uma cultura de autonomia e de associação que promova a inclusão de todos na escola e desta na sua comunidade de referência. Pressupõe o envolvimento de todos para que, num processo de contínua atualização, traduza o que somos e o que queremos ser.

O Externato "A Ritinha" rege a sua prática pedagógica pelas seguintes linhas orientadoras:

- Uma "conceção social de ensino", no qual o aluno é o "construtor ativo da sua aprendizagem" e o professor desempenha um papel de orientador e gestor desse processo.
- A aprendizagem em interação e cooperação com os outros não só o facilita como também promove situações que preparam os alunos para a vida em sociedade;
- O desenvolvimento da autonomia dos alunos, em termos sociais, pessoais e profissionais;
- A importância de interpretar e adequar os diferentes ritmos e estratégias de aprendizagem dos alunos, como forma de se diferenciar o trabalho, para proporcionar experiências de aprendizagem o mais adequadas possível a cada aluno;
- A importância de que se aprenda de forma "significativa, diversificada e integrada", procurando desenvolver atividades, o mais familiares e próximas possíveis dos alunos;
- A adequação do trabalho aos interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem de cada aluno, através da diferenciação pedagógica;
- A integração de um conjunto diversificado de atividades para o desenvolvimento de competências relacionadas, principalmente com a comunicação oral, a comunicação escrita e a leitura;
- A avaliação formativa/formadora e de carácter qualitativo, como forma de regulação contínua das aprendizagens de cada um dos alunos, particularmente e do grupo em geral. Neste processo de regulação, os alunos desempenham um papel ativo fundamental, participando na construção das suas aprendizagens.
- A importância do apoio socioeducativo, prestado por profissionais especializados que trabalham em parceria com os professores titulares e uma equipa multidisciplinar, compostas por vários terapeutas da "Associação Crescer com Sentido" e do "Projeto Terapias em Movimento".

Sendo a Comunidade Educativa constituída pelos alunos, professores; terapeutas; pais e Encarregados de Educação; pessoal não docente da escola; serviços de educação das Autarquias locais; Serviços Centrais e Regionais do Ministério da Educação, e que todos eles contribuem, de diferentes formas para o funcionamento da comunidade educativa que é a escola, parece-nos imprescindível ainda que se desenvolva uma boa relação entre todos para que se atinjam os objetivos a que se propuseram.

A aproximação à família é condição fundamental para o equilíbrio das crianças na escola, pois permite o desenvolvimento progressivo de uma linguagem comum, diminuindo a possibilidade da criação de conflitos internos nos alunos, decorrentes da perceção de objetivos diferentes de ambas as partes.

# 1. CONTEXTO

Situadas geograficamente no coração da cidade de Lisboa, S. Sebastião é uma zona privilegiada a nível cultural, comercial, de serviços, de saúde e de lazer. Com uma reduzida área residencial, a maior parte dos edifícios albergam espaços como o Centro Cultural da Fundação Calouste Gulbenkian, o El Corte Inglés, o Hospital do SAMS, a Mesquita, a Escola Básica 2,3 Marquesa de Alorna ou um dos polos da Universidade Nova.

*A freguesia das Avenidas Novas assume no seu nome o principal fator de desenvolvimento desta zona a norte do centro histórico: o "Plano Geral de Melhoramentos da Capital", de Frederico Ressano Garcia, cuja zona de intervenção ficou sempre conhecida por Avenidas Novas. A nova freguesia integra uma encosta que desce do Largo de S. Sebastião da Pedreira até à Valado Rego.*

*As freguesias de Nossa Senhora de Fátima e de São Sebastião da Pedreira associam-se para formar a (nova) freguesia das Avenidas Novas. Trata-se de um espaço dinâmico pois evolui positivamente em todas as variáveis entre 2001 e 2011, nomeadamente nos alojamentos que crescem 22%, ou seja, o dobro da evolução da Cidade. Coexistem e equilibram-se as funções residencial e não residencial.*

<http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-das-avenidas-novas>

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 2.1 Alunos

Os alunos do Externato a Ritinha são oriundos de zonas bastante heterogéneas, provêm da zona da grande Lisboa, vale do Tejo. Nos últimos tempos temos vindo a receber crianças de outros países, como por exemplo, França, Brasil, Rússia, Nova Zelândia e Espanha.

Estando a escola localizada numa das principais artérias da cidade de Lisboa, parece-nos pertinente continuar a falar sobre a Poluição, assim como de Prevenção Rodoviária, tentando inculcar nos nossos alunos e restante comunidade educativa a responsabilidade de contribuir para um meio ambiente mais saudável, tornando-os cidadãos responsáveis e com uma maior consciência cívica.

Como já referimos, os nossos alunos provêm de zonas bastante diferenciadas em que o denominador comum é a localização da escola perto do local de trabalho dos pais.

A população escolar é constituída, à altura da redação deste projeto por 25 alunos da educação pré-escolar, por 50 de creche.

A quase maioria dos familiares e alunos da nossa escola é de origem lusa. A Língua portuguesa é a língua materna da maioria dos alunos.

### 2.2 Corpo Docente

A estabilidade do corpo docente, até este ano, tem sido uma constante uma vez que a maioria faz parte do quadro. Existem de forma permanente seis docentes licenciadas na educação pré-escolar sendo que duas delas também podem lecionar ao 1ºCEB

Apesar de não ter um carácter obrigatório para o pré-escolar, é oferta de escola, semanalmente, aulas de inglês, lecionadas por docente com habilitações para tal. Temos também como oferta complementar as aulas de Tecnologia da Informação e Comunicação e as aulas de Compassoarte (música e dança).

Estabelecemos um protocolo com "BebéArteComPasso música e dança para crianças" que desloca à escola duas docentes que alternam entre si para lecionar as aulas de música, dança e expressão dramática ao ensino pré-escolar e creche.

De acordo com as diferentes atividades extracurriculares (Judo, Miniténis, Ballet e Júnior Khickers) que forem sendo desenvolvidas ao longo do ano (sempre dependentes do número de inscrições) a escola contratará os respetivos professores para a coordenação e o acompanhamento das mesmas, existindo já uma parceria com o clube Hajime.

No sentido de dar resposta a todas crianças e alunos, a escola tem uma parceria com a Associação Crescer com Sentido e com o Projeto Terapias em Movimento, composta por vários tipos de terapeutas. Sempre que necessário, deslocam-se à escola para dar apoio a quem necessita.

### **2.3 Auxiliares de Ação Educativa**

A escola tem oito Auxiliares de Ação Educativa, a tempo inteiro, seis estão no setor de creche e as restantes no setor de pré-escolar.

### **2.4 Famílias**

Sendo este um colégio particular não é de estranhar que os seus alunos sejam oriundos dos mais diversos sítios da Grande Lisboa e Vale do Tejo. Ultimamente, temos acolhido várias crianças de outros países, como por exemplo, França, Brasil, Rússia, Nova Zelândia e Espanha. Verificamos através de uma análise cuidada dos dados que a preferência pela nossa escola se deve ao facto de estar localizada perto dos locais de trabalho dos Encarregados de Educação (E.E.) e pais dos alunos. Na sua maioria não apresentam dificuldades económicas, pelo contrário, os cargos que exercem e o seu nível sociocultural indicam que os nossos alunos podem ser considerados em situação privilegiada. Assim, podemos dizer que salvo uma ou outra exceção, a maioria das famílias não apresentam, portanto, problemas de origem social ou económica, verificando-se um número considerável de crianças que vivem no seio da chamada "família tradicional".

Com base no que citámos no parágrafo anterior, podemos referir que a quase totalidade das famílias habita em casa própria, nas quais os alunos têm quarto próprio.

### **2.5. Organização escolar**

- Diretora Administrativo: Rita Marques
- Coordenador de Estabelecimento: Rita Marques
- Diretora Pedagógica: Rita Marques
- Coordenadora do pré-escolar: Anabela Lopes
- Diretora Técnica de creche: Carla Meira
- Conselho Pedagógico

## 2.6. Oferta formativa

O externato tem como oferta educativa:

- a) Valência de creche
- b) A educação pré-escolar

## 2.7. Planeamento curricular

No início de cada ano letivo são definidas e aprovadas pelo conselho pedagógico as decisões ao nível do planeamento, com base no Despacho nº 9180/2016 de 19 de julho (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e com as Orientações Pedagógicas de Creche (OPC) 02/03/2024 da DGE sendo adequado quando necessário ao previsto no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho. Estas opções podem ser consultadas em anexo a este projeto.

O projeto educativo **Aprender com a Natureza e a Imaginação** inspira-se em abordagens pedagógicas como o Modelo Educativo MEM (Modelo de Educação em Movimento), o método Montessori e a filosofia Reggio Emilia. Todas estas abordagens valorizam a criança como protagonista do seu próprio desenvolvimento, promovendo a aprendizagem ativa, a escuta das necessidades individuais, a construção do conhecimento a partir da experiência e a forte ligação ao ambiente envolvente. Através destas perspetivas, reforça-se a importância do trabalho por projetos, da autonomia, da criatividade e da cooperação.

O planeamento curricular na creche e no jardim de infância será centrado em experiências lúdicas, sensoriais e simbólicas, promovendo o desenvolvimento global da criança através do contacto com a natureza e da expressão criativa.

### **Princípios orientadores:**

- Ritmos e interesses das crianças
- Exploração livre e autónoma do espaço natural
- Integração das áreas de conteúdo: identidade, bem-estar, expressão, descoberta e

cidadania

### **Organização semanal:**

- Atividades ao ar livre
- Sessões de “contos na floresta” e expressão dramática
- Rotina de “mãos na terra” (jardinagem, sementes)
- Projetos temáticos (ex: os animais da quinta, o ciclo da água)

### **Exemplos de aprendizagem:**

- Nomear e classificar elementos naturais
- Desenvolver a motricidade com materiais do meio
- Imaginar e representar personagens ou histórias
- Explorar sons da natureza com instrumentos artesanais

## **2.8. Parcerias e protocolos**

A escola de modo a assegurar um ensino de qualidade sustentados nos princípios pelos quais se rege estabeleceu protocolo com:

- a) A Associação Crescer com Sentido, que desloca à escola técnicos especializados em diferentes áreas (Psicologia, Terapia da Fala, Psicomotricidade entre outras)
  - b) Clube Hajime que disponibiliza docentes que se deslocam à escola para lecionar as atividades extracurriculares de Judo e Tecnologias da Informação e Comunicação.
  - c) BebéArteCompasso que dinamiza as aulas curriculares de Educação Artística na educação pré-escolar.
  - d) Júnior Khickers que dinamizam aulas de futebol na língua inglesa
  - e) **Autarquias locais:** manutenção de espaços verdes próximos
  - f) **Associações de ambiente e educação ao ar livre**
  - g) **Pais e encarregados de educação:** doação de materiais naturais, colaboração em oficinas
  - h) **Biblioteca municipal:** sessões de leitura no exterior
  - i) **Voluntários locais:** avós contadores de histórias, artistas locais, hortelãos
- Objetivo: envolver a comunidade na vida educativa da creche e do jardim de infância, valorizando os saberes locais e promovendo a sustentabilidade.

## 3. Recursos Materiais

### 3.1. Instalações

Externato "A Ritinha" localiza-se num rés-do-chão na Avenida António Augusto de Aguiar, num edifício com 84 anos considerado Património Municipal. A escola é constituída por uma cozinha, uma dispensa, um escritório, a sala Arco-Íris que é polivalente e a sala Lua Dourada ambas de Creche (2 anos), duas outras salas onde funciona o pré-escolar; a sala Jardim da imaginação (3 anos) e a sala era uma vez (4-5 anos) um refeitório e três casas de banho (uma destinada a adultos/deficientes e duas destinadas a crianças). Contíguo ao rés-do-chão existe um pequeno recreio apetrechado para os momentos de lazer dos nossos alunos. O Externato, sujeito a obras de remodelação no verão de 2017, encontra-se em bom estado de conservação, tem salas amplas com boa luminosidade e apresenta um aspeto cuidado e limpo. O refeitório funciona com regras próprias e com horários diferenciados. A confeção das refeições está a cargo de uma cozinheira que é funcionária do Externato. No piso superior funciona a creche do Externato, com um berçário com capacidade para dez bebés de colo; duas salas de aquisição de marcha com capacidade para dez crianças cada uma. A creche tem refeitório próprio, casas de banho de adultos e de crianças e uma sala de aleitamento que pode funcionar como espaço de isolamento para os casos de crianças que apresentem algum sinal de doença, evitando desta forma eventuais contágios.

#### **Espaços interiores:**

- Salas com áreas diferenciadas (brincar simbólico, leitura, construção, sensorial)
- Canto da natureza: sementes, conchas, pedras, penas, etc.
- Biblioteca de chão com livros sobre a natureza e o imaginário infantil

#### **Espaços exteriores:**

- Horta pedagógica
- "Cantinho das descobertas" com lupa, binóculos, caixas de observação
- Percorso sensorial com diferentes texturas

- Casinha de madeira ou tenda para contação de histórias

#### **Materiais didáticos:**

- Brinquedos naturais e não estruturados (troncos, tecidos, folhas secas, barro)
- Fantoques, livros, instrumentos musicais rústicos
- Materiais reciclados para construção livre

## 4. Problemas Mais Frequentes

- Falta de espaços verdes adequados nas imediações
- Resistência inicial de algumas famílias quanto ao "brincar na terra"
- Necessidade constante de supervisão ativa no exterior
- Recursos humanos limitados para garantir segurança e personalização da atenção
- Instabilidade do clima que dificulta a continuidade das atividades ao ar livre

## 5. Prioridades

- Garantir **tempo diário de qualidade ao ar livre**
- Formar a equipa educativa em pedagogia da natureza e expressão criativa
- Criar **ambientes ricos e esteticamente cuidados**
- Envolver as famílias como participantes ativos
- Avaliar o impacto do projeto no bem-estar e desenvolvimento das crianças

## 6. Objetivos Principais e Temática do Projeto

#### **Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento integral da criança através da vivência com a natureza e da valorização da imaginação como ferramenta de descoberta, expressão e aprendizagem.

### **Objetivos Específicos:**

- Estimular a curiosidade e o prazer em aprender
- Desenvolver competências socio emocionais, motoras e cognitivas
- Valorizar a criatividade e o pensamento simbólico
- Fomentar o vínculo afetivo com o ambiente natural
- Reforçar a autonomia e o espírito de grupo

### **Temática central:**

*"A Natureza é o nosso Mundo Mágico"* — uma viagem sensorial e imaginativa onde troncos são barcos, pedras são fogões e folhas contam histórias.

## 7. Metodologias, Estratégias e Atividades

### **Metodologias:**

- Aprendizagem ativa e lúdica
- Pedagogia da escuta (inspirada em Reggio Emilia)
- Exploração livre com materiais não estruturados
- Contar histórias e dramatização simbólica
- Observação e registo das descobertas (desenho, fotografia, oralidade)

### **Estratégias:**

- Preparar ambientes esteticamente ricos e acessíveis
- Rotinas previsíveis que respeitam a autonomia
- Projetos com base nas perguntas das crianças
- Co-construção do conhecimento através do brincar

### **Exemplos de Atividades:**

- **"O bosque encantado"**: caminhada imaginária com estações de contação de histórias
- **"Cozinha da terra"**: criação de pratos com elementos naturais (sem ingestão)

- **"Pintar com a natureza"**: usar folhas, flores e frutos como pincéis e tintas
- **"Teatro das sombras"**: projeção de histórias com silhuetas feitas pelas crianças
- **"Pequenos jardineiros"**: plantar, cuidar, registar o crescimento das plantas
- **"Caça aos sons"**: descobrir os sons da natureza e imitá-los com instrumentos feitos à mão

Partindo destes pressupostos com vista a atingir as finalidades do projeto educativo elaborou-se o **Plano Anual de Atividades** que pode ser consultado em anexo

Para melhor compreensão da forma como vamos colocar em prática o projeto apresenta-se de seguida uma tabela explicativa:

<b>Critérios de avaliação do projeto educativo</b>		
<b>Aprender com a natureza e a imaginação</b>		
<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Exemplos de atividades</b>
Fomentar a consciência ambiental e conhecimento sobre as temáticas que envolvem o meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enumerar hábitos de economizar água.</li> <li>- Reconhecer a importância da energia solar para a vida dos seres vivos.</li> <li>- Reconhecer que o cuidado com o meio ambiente permite a produção de alimentos mais saudáveis e a preservação de habitats.</li> <li>- Perceber a importância da biodiversidade</li> <li>- Conhecer a influencia da ação humana na poluição e no planeta terra</li> <li>- Identificar os diferentes tipos de poluição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar canteiros.</li> <li>- Realizar experiencia.</li> <li>- Elaboração de ecopontos na escola.</li> <li>- Participação dos alunos no processo de reciclagem e separação do lixo.</li> <li>- Visitas de estudo.</li> <li>- Envolver os alunos na limpeza e manutenção dos espaços escolares.</li> <li>- Exploração de músicas e livros relacionados com o tema.</li> <li>- Pesquisas sobre as temáticas em análise.</li> <li>- Produção de diferentes géneros textuais.</li> </ul>
Promover comportamentos e atitudes amigas do ambiente, que estimulem a preservação do mesmo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com o ambiente de forma lúdica, observadora e criativa.</li> <li>- Reconhecer os ecopontos.</li> <li>- Saber reciclar.</li> <li>- Adotar atitudes de respeito pelo ambiente circundante.</li> </ul>	
Melhorar o respeito pelas regras convencionais e pelo Outro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir normas pró sociais.</li> <li>- Demonstrar capacidade na resolução de conflitos.</li> <li>- Saber respeitar opiniões diferentes da sua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de cooperação</li> <li>- Trabalhos de grupo</li> <li>- Utilização de histórias que abordam as temáticas da educação para a cidadania</li> </ul>
Melhorar o relacionamento da criança com o meio envolvente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar novas experiencias através de brincadeiras que lhes permitam utilizar os sentidos e o corpo.</li> <li>- A criança tornar-se mais segura e independente</li> <li>- Aprender a explorar utilizando todos os seus sentidos sem ter medo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiencias sensoriais em contexto controlado</li> <li>- Criação de rotinas diárias que levem a um aumento da autoconfiança e autonomia</li> <li>- Passeios e atividades ao ar livre explorando o meio envolvente e usando os recursos naturais (mexer na relva, árvores, areia, animais e até condições climatericas)</li> </ul>

## 7.1. Avaliação

Para que o Projeto Educativo de Escola seja um instrumento útil para a melhoria educativa e de gestão é necessário analisar e avaliar o seu grau de utilidade e validade. Assim, tentar-se-á fazer uma avaliação contínua e formativa visando:

- Os processos;
- Os produtos;
- Os resultados conseguidos.

Será realizada uma avaliação contínua das atividades desenvolvidas e uma avaliação com carácter anual ou sempre que verifique necessário dos objetivos delineados.

# BIBLIOGRAFIA

## Legislação:

Decreto-lei no 75/2008, de 22 de abril

Decreto-lei no 137/2012, de 2 de julho

Despacho N.º 6173/2016 (Estratégia de Educação para a Cidadania)

Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória),

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva),

## Obras:

BARROSO, J. (1993). Escola, projetos, redes e territórios: educação de todos, para todos e com todos. Cadernos Pept (16). Lisboa: Editorial Ministério da Educação.

CANÁRIO, Maria B. B. (1994). O projeto de escola no contexto português. In Ensinus, s.d.

GETA (1992). A escola e o projeto educativo, in Ensino e Organização de Projetos, Setembro.

MACEDO, Berta (1994). A construção de um projeto educativo de escola. Lisboa. IIE.

MIN. EDU. – DEB. (2000). Projecto Educativo de Escola, Projecto Educativo de Turma. O que têm em comum? O que os distingue?

ROLDÃO, M. do Céu (1999). Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas, Lisboa: ME/DEB.

MIN. EDU. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE).

Lisboa\_....

# ANEXOS

## Anexo II. Plano Anual de Atividades

### Atividades previstas para o ano letivo 2025-2026

ATIVIDADES	DISCRIMINAÇÃO	INTERVENIENTES
Facebook	Facebook "A Ritinha"	Alunos, professoras, educadoras, pais.
Educação Ambiental	Canteiros biológicos – da semente à flor	Alunos, professores e educadores
Novas tecnologias	Introdução à robotica, programação e informática	Alunos, professores
Encontros Inter- turmas	Atividades de carácter lúdico e cultural Jogos tradicionais	Alunos, professores
Biblioteca	Leituras recreativas e informativas presenciais e/ou domiciliárias	Alunos, professores
Exposições	Painéis de corredor Exposições temáticas e de encerramento de ano letivo	Alunos, professores, educadores, pais
Instagram	Instagram Externato A Ritinha	

## 1.º Período

ATIVIDADES	DISCRIMINAÇÃO	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Convívios	Halloween São Martinho Festa de Natal	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa	Novembro Dezembro
Exposições	Temáticas	Alunos, professores, auxiliares de ação educativa	Setembro a Dezembro
Visitas de Estudo	O Teatro veio à escola Exploração do parque da Gulbenkian	Alunos, professores, auxiliares de ação educativa	Outubro Novembro Dezembro
Celebração de datas	Dia Europeu sem carros Dia mundial da alimentação Magusto Dia nacional do Pijama Natal	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa	Setembro Outubro Novembro Dezembro

## 2.º Período

ATIVIDADES	DISCRIMINAÇÃO	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Convívios	Carnaval Festa da Páscoa	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa.	Fevereiro Abril
Exposições	Temáticas	Alunos, professores, monitora de A.T.L.	Janeiro a Março
Visitas de Estudo	Museu Calouste Gulbenkian Ciência Divertida	Alunos e professores Alunos e professores	Janeiro Fevereiro
Celebração de datas	Carnaval Dia Mundial da árvore Dia do Pai Páscoa	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa.	Fevereiro Março Março Abril

## 3.º Período

ATIVIDADES	DISCRIMINAÇÃO	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO
Convívios	Dia da mãe Dia da Família Dia Mundial da Criança Festa de Encerramento do Ano Letivo	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa.	Maio Junho Junho
Exposições	Temáticas	Alunos, professores, monitora de A.T.L.	Abril a Junho
Visitas de Estudo	Quinta Pedagógica Olivais	Alunos e professores Alunos e professores	Abril Maio
Celebração de datas	Dia da mãe Dia da Família Dia Mundial da Criança Festa de Encerramento do Ano Letivo Dia Mundial do Ambiente	Alunos, professores, pais, auxiliares de ação educativa.	Maio Junho

